

Petrolino



Ano VIII | nº 81 | Setembro/Octubro 2020

EMPRÉSTIMO

FUP recorre ao CD da Petros pela volta da suspensão dos descontos

A direção da FUP - Federação Única dos Petroleiros - ingressou com recurso no Conselho Deliberativo (CD) da Petros, no dia 30/10, solicitando a suspensão do desconto dos empréstimos pessoais feitos pelos participantes da ativa e assistidos (aposentados e pensionistas), principalmente dos PPSPs - Planos Petros do Sistema Petrobrás (Repactuados e Não Repactuados).

Antes mesmo do término dessa suspensão, no mês de setembro, a direção da FUP enviou nova carta à Petros, solicitando a continuidade da suspensão desses descontos por mais seis meses, até março de 2021. Infelizmente, a Diretoria da Petros sequer respondeu à Federação, informando diretamente aos seus participantes e assistidos, no dia 01/10, através do seu Portal na internet, o fim da suspensão desses descontos, voltando a cobrar as parcelas a partir do mês de outubro.

Entendemos que não é o momento para tal atitude. Anteriormente, elogiamos a decisão da direção da Fundação que, mostrando empatia e bom senso, atendeu, em parte, a solicitação das direções da FUP e do Sindipetro Bahia, suspendendo a cobrança dos empréstimos por três meses: julho, agosto e setembro deste ano. Mas, agora, com essa nova decisão, a Petros mostrou uma total falta de sintonia com o atual momento pelo qual passa o Brasil e os participantes e assistidos dos PPSPs. Há um grande sofrimento devido à pandemia da covid-19 que levou o Brasil a

uma crise sanitária, agravando as crises econômica e social pelas quais o país já passava.

A situação da categoria petroleira não é fácil, principalmente dos aposentados e pensionistas dos PPSPs. Na carta enviada à Petros, a FUP ressaltou que “mesmo após a redução no valor das suas contribuições extraordinárias devido ao PED 2018, a prorrogação é necessária. Isso porque, além do pagamento dessas contribuições extraordinárias e os descontos adicionais, relativos aos valores que não foram pagos do PED 2015, todos esses participantes e assistidos, a partir

de janeiro de 2021, terão aumento nas suas contribuições para o plano de saúde da Petrobrás e suas Subsidiárias, a AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde”. A FUP registrou também que, “até o final do ano, esses participantes e assistidos não receberão qualquer valor referente ao pagamento do seu abono anual (13º benefício), pois já receberam, em duas parcelas, no primeiro semestre deste ano, o valor integral do seu abono, seja a parcela da Petros, seja a parcela do INSS”.

Além das questões apontadas pela direção da FUP junto a direção da Petros é importante lembrar também que estamos vivendo um momento atípico. Devido à pandemia, muitos (as) petroleiros(as) passaram a assumir custos extras, ajudando filhos e parentes que ficaram desempregados.

Confira na página 3 as outras propostas que a direção da FUP encami-



PREÇO JUSTO DO GÁS

Ação do Sindipetro beneficia 850 famílias, na Bahia

Diretores do Sindipetro Bahia estão percorrendo milhares de quilômetros passando por diversas cidades do interior do estado para divulgar a ação da venda de “Gás de Cozinha a Preço Justo”.

Alagoíñas, Entre Rios, Dias D’Ávila, Mata de São João, Simões Filho, Candeias, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Feira de Santana, Ipirá, Itabuna, Itapetinga, Canavieiras, Jequié, Olindina, Madre

dólar, é um crime contra a população. “Hoje, os preços da gasolina, diesel e gás de cozinha sofrem aumentos mais de cinco vezes ao mês, um absurdo”.

Para a ação têm-se utilizado o mesmo ônibus adesivado da “Vigília Petroleira em Defesa da Petrobrás e da Bahia”. Em cada cidade que chegam, os petroleiros distribuem máscaras e álcool em gel, mantendo o distanciamento necessário como prevenção contra a Covid-19. Os diretores do Sindipetro também participam de programas de rádios, blogs e lives nas redes sociais em todas as cidades por onde passam.

O povo fala

Morador da cidade de Olindina, o senhor José Luiz Ferreira, comprou o botijão de gás e acompanhou as explicações dadas pelos diretores do

fora e aí o bicho vai pegar aqui”.

Já Dona Celina, moradora do município de Mata de São João, contou que mesmo com os braços doendo, pega um carrinho de mão, um facão e vai para o mato cortar lenha. “O botijão aqui custa R\$ 70,00. Muito caro. Então, eu cozinho arroz, feijão, frango, tudo na lenha”. Contente com o preço do botijão a R\$ 40,00, dona Celina vai poder descansar os braços e utilizar o gás para cozinhar.

Para Jaiane, moradora da cidade de Ipirá, “o preço do gás, a possível retirada da Petrobrás do nosso estado e a perseguição que o governo federal vem fazendo ao trabalhador é vergonhoso”. Ela disse esperar que “as pessoas se conscientizem, principalmente os trabalhadores, que mesmo diante de uma falta



Diretores do Sindipetro conversam com a população

A ação faz parte da campanha “A Petrobrás fica na Bahia”, e também de um movimento nacional dos petroleiros, que desde o mês de março vem vendendo o botijão de 13 quilos de gás de cozinha por valores acessíveis. Na Bahia, o botijão foi vendido a R\$ 40,00 e o restante do valor subsidiado pelo Sindipetro. Atualmente, o valor do botijão de gás varia de R\$ 65,00 a R\$ 100,00.

O objetivo é provar que é possível vender o gás de cozinha com valores mais baixos, levando-se em consideração o custo de produção nacional, mantendo o lucro das distribuidoras, revendedoras, da Petrobrás e a arrecadação dos impostos da união, estados e municípios.

Nessa etapa da ação, foram beneficiadas 850 famílias das cidades de

de Deus e Santo Amaro.

Recado dado

O diretor de comunicação do Sindipetro Bahia e vice-presidente da CUT Bahia, Leonardo Urpia, que esteve em todas as cidades à frente da ação, se diz bastante satisfeito com o desenvolvimento da campanha. “Além de beneficiar as famílias carentes, dando oportunidade para que adquiram o botijão de gás a um preço justo, o mais importante tem sido conseguirmos dar o recado e fazer com que a população entenda a importância de defender a Petrobrás como uma empresa pública e integrada”.

O coordenador da FUP, Deyvid Bacelar afirmou que a política de preços da direção da Petrobrás, que passou a acompanhar o preço internacional do barril do petróleo e a variação do



Dona Celina, moradora do município de Mata de São João

sindicato. No final, fez questão de emitir a sua opinião. Para ele “essa venda da Petrobrás só vai acabar com o nosso país. O resto que tem. Porque eu acho que só tem para vender agora a Petrobrás e o Banco do Brasil para os países de

de proposta de governo, escolheram votar (no atual presidente). Diante do que a gente tem passado no país, com tudo a preços exorbitantes, espero que se conscientizem e que a gente consiga resgatar a democracia no país”.



ELEIÇÕES

CUT lança plataforma com diretrizes em defesa da classe trabalhadora

Eleitores, eleitoras, candidatos e candidatas às eleições deste ano que se identificam com a classe trabalhadora têm agora uma importante ferramenta com dados econômicos e sociais, bandeiras de luta e a visão da Central Única dos Trabalhadores (CUT) de temas importantes que precisam ser defendidos em prol dos trabalhadores e das trabalhadoras, que vêm tendo seus direitos atacados pelo governo neoliberal de Jair Bolsonaro (ex-PSL).

Para a Central, as eleições municipais de 2020 em 15 de novembro, com 147,9 milhões de brasileiros aptos a votar, são cruciais diante de um governo de extrema direita que não tem propostas para a classe trabalhadora, a não ser a retirada de direitos.

Por isso, a CUT entende que é preciso eleger candidaturas que se proponham a construir um novo paradigma de sustentabilidade política, econômica, ambiental e social com uma gestão pública transparente e eficiente, que tenha como principal objetivo a promoção da cidadania, a vigência de princípios democráticos e o emprego e a garantia de direitos.

“A política é a arte de fazer as transformações. Para o bem ou para o mal, dependendo de qual o projeto que a sociedade escolhe. Por isso, a CUT faz essa orientação política todos os anos. Nas eleições mais gerais

toma posição de que lado vai estar. Que é o lado da democracia, dos direitos, das condições básicas de vida para as pessoas”, afirma, Carmen Foro, Secretária-Geral da CUT Nacional.



Com o lema “Defender a Vida, os Empregos e a Renda da Classe Trabalhadora”, a CUT apresenta propostas que atendam às necessidades reais dos trabalhadores, no território, que é a proteção à vida, à moradia, à renda e ao trabalho, alimentação adequada, educação e transporte acessíveis e de qualidade, combinados com ampla participação popular para a definição dos rumos dessas políticas.

Diante da crise econômica aprofundada pela pandemia do novo coronavírus (Covid 19), é na aposentadoria que as famílias que perderam seus provedores têm, muitas vezes, sua única fonte de renda, drasti-

camente reduzida pela reforma da Previdência.

A Plataforma da CUT para as Eleições deve, então, se transformar numa ferramenta potente para o diálogo com a sociedade e com

fundamentais da pessoa humana, contribuindo para a eliminação das desigualdades.

As Diretrizes São:

I. Condições dignas de vida, que envolvem saúde, educação, mobilidade urbana, habitação, saneamento e água potável, energia e meio ambiente;

II. Emprego e Direitos Trabalhistas envolvem economia solidária, agricultura familiar, direitos trabalhistas e relação com os sindicatos e;

III. Democracia, Inclusão Social e Direitos Humanos tendo como bases gestão democrática, transparente e participativa, segurança pública, políticas para as mulheres, políticas antirracismo e políticas para a cultura.

Para ler o documento na íntegra, acesse <https://bit.ly/35GV6Qf>

Fonte - CUT

Confira as outras propostas que a direção da FUP encaminhou ao CD da Petros

- Alongamento do prazo dos empréstimos pessoais concedidos nos PPSPs, repactuados e não repactuados, de acordo com a sua respectiva expectativa de vida, principalmente nos PPSPs pós-70, devido ao aumento na sua contribuição extraordinária, decorrente do novo PED e do pagamento do PED 2015. A adesão ao alongamento desse empréstimo seria individual e opcional.

- Renovação ou concessão de novos empréstimos, com pagamento do respectivo saldo devedor do participante e assistido, incluindo eventuais parcelas do empréstimo que não foram pagas, reduzindo ou eliminando a inadimplência e garantindo a rentabilidade desse investimento.

- Redução da taxa de juros dos empréstimos (novos ou renovação) devido à redução da taxa Selic.

PETROS

Superávits dos PPSPs podem reduzir contribuições extraordinárias do novo PED

Em entrevista recente ao jornal O Globo, o presidente da Petros, Bruno Dias, afirmou que pretende usar os superávits do PPSP para reduzir os valores das contribuições extraordinárias dos aposentados, pensionistas e participantes (Repactuados e Não Repactuados do Plano Petros 1). Esse é um dos compromissos previstos no novo Plano de Equacionamento de Déficit (PED), implementado em julho, após dois anos de negociação no Grupo de Trabalho com as entidades sindicais.

O GT foi uma iniciativa da FUP durante a campanha do Acordo Coletivo de 2017, visando a construção de uma alternativa para o então Plano de Equacionamento imposto pelas gestões da Petros e da Petrobrás, cujo arrocho absurdo levou muitos aposentados e pensionistas ao desespero.

Conhecido como “PED assassino”, o plano foi combatido pela FUP e seus sindicatos, com mobilizações e diversas ações jurídicas e políticas, que forçaram a Petros e a Petrobrás a negociar uma proposta de equacionamento com menos impacto sobre a renda dos assistidos e participantes.

O protagonismo e a responsabilidade da FUP na condução deste processo estão dando resultado, apesar dos imensos desafios que o Brasil atravessa em função da crise econômica que foi agravada pela pandemia da Covid-19. Os bons resultados alcançados pela Petros em 2019, com um superávit de R\$ 4,99 bilhões, são um passo importante na direção do equilíbrio atuarial do PPSP, mas devem ser comemorados com cautela, pois este e o próximo ano serão de-

safiadores para os fundos de pensão, como destaca o Conselheiro deliberativo eleito, Norton Almeida.

“A rentabilidade que o plano alcançou em 2019 nos deu condições para atingir a meta atuarial sem sacrificar os assistidos e participantes. Com a pandemia, isso ficou um pouco mais difícil em 2020. No entanto, ainda assim, temos conseguido trabalhar de forma a não precisar de um novo equacionamento, mesmo com as perdas financeiras que tivemos ao longo deste ano por conta da pandemia”, ressalta o Conselheiro.

Ele explica que tudo o que diz respeito a um fundo de pensão, deve ser analisado como se fosse um filme e não uma fotografia. E, no caso da Petros, um filme longo. “É bom lembrar que em 2017, a FUP fez uma ocupação da sede da

Petros e fruto disso, arrancamos o compromisso de criação do Grupo de Trabalho, onde negociamos por mais de dois anos uma alternativa para o equacionamento do déficit do PPSP. Um dos pilares que defendemos desde o início foi justamente o de utilizar os resultados positivos do plano para reduzir as contribuições extraordinárias”, lembra Norton.

“Em condição normal, poderíamos ter em 2020 um desempenho tão bom quanto o do ano passado, o que nos daria plena condição de atingir a meta atuarial e continuar reduzindo os esforços que estamos fazendo para manter o PPSP financeiramente estável. Passado esse período da crise sanitária, acreditamos que podemos, sim, nos manter nesta direção”, afirma o Conselheiro eleito.

Fonte (FUP)

Sindicato Bahia realiza recadastramento

O Sindicato Bahia está fazendo um recadastramento com os aposentados e pensionistas para que possamos atualizar os dados dos (as) nossos (as) associados (as).

É muito importante que o seu cadastro esteja atu-

alizado para que a direção do Sindicato possa passar informações de seu interesse, como, por exemplo, as novidades sobre a AMS e a Petros e notificação sobre a liberação de valores provenientes de ações judiciais. Se o número do telefone

do associado ou associada não estiver atualizado, a direção do Sindicato Bahia não tem como avisar caso haja algum cheque liberado na entidade para recebimento. Portanto fique atento. A qualquer momento as telefonistas do Sindicato

Bahia entrarão em contato com você para atualizar o seu cadastro no Sindicato.

Se você ainda não recebeu nenhum telefonema, entre em contato conosco, através dos telefones: (071) 3034-9313 e 9819-80531.

Fique em casa, pelo seu bem e o da sua família e aproveite para ler o Petrolino